



## **CAMA DE FRANGO EM COBERTURA DO SOLO NA PRODUÇÃO DE AMENDOINS VIRGÍNIA, MARROM E PINTADO**

Luqui, L. L. (1)\*; Zárata, N. A. H. (1); Vieira, M. C. (1); Faccin, F. C. (1); Salles N. A. (1); Silva, C. N. (1)

(1) Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Dourados, MS

\*Autor para correspondência: lais\_luqui@hotmail.com

O amendoim (*Arachis hypogaea* L.) é uma das principais oleaginosas cultivadas no Brasil e no mundo. É considerada, entre as leguminosas, uma das mais importantes culturas, juntamente com o feijão e a soja. O objetivo do estudo foi conhecer a capacidade produtiva de dois genótipos de amendoim Virgínia (amendoim-cavalo), cultivados em Dourados, MS, em resposta às doses de cama de frango adicionadas para cobertura do solo. O trabalho experimental foi desenvolvido no Horto de Plantas Medicinais da Faculdade de Ciências Agrárias (FCA), da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), em Dourados, MS, no período de setembro de 2010 a maio de 2011. Os fatores em estudo foram doses de cama de frango (0; 5; 10 e 15 t ha<sup>-1</sup>) para cobertura do solo e cultivares de amendoim Virgínia (Marrom e Pintado), arrançados em esquema fatorial 4 x 2, no delineamento experimental blocos casualizados, com quatro repetições. A colheita foi realizada aos 238 dias após a semeadura, quando mais de 50% das plantas apresentavam as folhas secas como sintomas de senescência. Os diâmetros e comprimentos de vagem comercial foram diferentes significativamente entre os genótipos do amendoim, onde o amendoim Pintado apresentou diferenças de 1,04 cm e 1,47 cm de diâmetro e comprimento de vagem comercial em relação ao Marrom. Os diâmetros e comprimentos das vagens não comerciais e de sementes, incluindo o número de sementes por vagem, não foram influenciados significativamente pelos fatores em estudo, permitindo supor que esses caracteres são expressos genotipicamente. Os diâmetros das vagens comerciais e não comerciais permaneceram constantes com o aumento das doses de cama de frango. No entanto, o diâmetro das sementes teve aumento linear significativo com o aumento das doses de cama de frango e isso, provavelmente, pela capacidade de adaptação da cultura, a se desenvolver em diferentes condições. Concluiu-se que para se obter maiores produtividades do amendoim como vagens comerciais secas "amendoim casca", ou como sementes secas, deve se dar preferência ao cultivo do genótipo Marrom.

Palavras-chave: *Arachis hypogaea* L., adaptação, fenótipos, cobertura do solo.

Parceria/Apoio financeiro: Capes, CNPq e Fundect.